



TROMBOSE VENOSA PROFUNDA ASSOCIADA À COVID-19

MURILO QUEIROZ VIEIRA; JOÃO MIGUEL DE SOUZA ALBINO; JAMILE MIGUEL CORREIA; ANA CLARA OLIVEIRA LEONEL; RODRIGO ELIAS SOUZA PINTO

Introdução: A trombose venosa profunda (TVP) é uma doença grave, geralmente tratável, que ocorre quando um coágulo sanguíneo se forma em uma veia profunda na perna, coxa ou braço. Esta afecção é uma das principais complicações associadas a COVID-19, devido à inflamação sistêmica excessiva, com uma tempestade de citocinas, disfunção endotelial e infecção da corrente sanguínea, gerando um estado pró-trombótico, com elevação da fibrina e fibrinogênio. **Objetivo:** Relacionar a trombose venosa profunda em indivíduos com COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura cuja questão norteadora foi: “Qual a relação da trombose venosa profunda em pacientes infectados pelo vírus SARS-CoV-2?”. Os Descritores em Ciência da Saúde (DECS) utilizados foram: “trombose”, “COVID-19”. O único operador Booleano utilizado na pesquisa foi “AND”. Os critérios de inclusão foram: estudos entre os anos de 2019-2024, disponíveis em português nas seguintes bases de dados: Scielo e Google acadêmico. Com isso, foram analisados 10 artigos, e excluídos textos incoerentes com o tema abordado, fora da data pré definida, bem como cartas ao editor, editoriais e revisões da literatura. **Resultados:** Ao analisar os estudos, percebe-se que a presença de citocinas inflamatórias, aumento de fatores pró-coagulantes e as alterações hemodinâmicas que predispõe à trombose, podem contribuir para o desenvolvimento de TVP de membros inferiores nesses pacientes. Além disso, alterações detectadas por meio de exames laboratoriais complementares como o aumento do tempo de protrombina e elevação do dímero D, têm sido encontradas em pacientes que apresentam tromboembolismo venoso. **Conclusão:** Portanto, pacientes com COVID-19, associadas às doenças vasculares e cardíacas, como a HAS, estão mais suscetíveis à TVP, devido ao aumento da viscosidade sanguínea, criado pela tempestade de prostaglandinas liberadas no sangue durante a infecção. Além disso, houve variação na prevalência de TVP em pacientes infectados, e a trombose em membros inferiores parece estar associada a casos mais graves da doença, como em pacientes internados em unidades de tratamento intensivo que apresentam desconforto respiratório.

Palavras-chave: COVID-19; INFLAMAÇÃO; TROMBOSE; CITOCINAS; PROTAGLANDINAS